

As árvores junto das habitações não são, necessariamente, os agentes responsáveis pelas alergias que afetam a população.

Meio ambiente

As alergias e o 'algodão' de choupos

A Câmara Municipal de Loures informa que, ao que a população vulgarmente chama de 'algodão' e que se encontra em circulação no ar nesta altura do ano, se trata de um invólucro tomentoso (espécie de penugem) que envolve a semente de espécies como o choupo e que garante a sua disseminação, sendo que, nesta fase do ciclo de vida da planta, já não ocorre qualquer formação de pólen.

Ao contrário da crença popular, este 'algodão' não é o causador de sintomatologias alérgicas e respiratórias, podendo apenas causar reações irritativas, que se tornam incómodas a pessoas com hipersensibilidade cutânea, num período de cerca de duas a quatro semanas, conforme as condições meteorológicas.

Outro aspeto importante a revelar consiste no facto de que a libertação e disseminação das sementes de choupo coincidem com o período de produção de grandes quantidades de pólenes de gramíneas, e de plantas como a parietária e a urtiga, entre outras, responsáveis pelas reações alérgicas sentidas por uma crescente parte da população urbana. Estes pólenes não são visíveis a olho nu e a sua dispersão pode alcançar centenas de metros, sendo que este fenómeno se torna mais intenso em dias de vento. Contudo, dá-se uma redução significativa das concentrações do referido tomento e de pólenes em dias de chuva.

Por outro lado, torna-se importante desmistificar que as árvores junto das habitações não são, necessariamente, os agentes responsáveis pelas alergias que afetam a população.

Desta forma, o abate ou a poda de árvores não constitui uma solução para este tipo de problema de saúde, cada vez mais frequente em meio urbano, onde a qualidade do ar se encontra sujeita a degradação. Pelo contrário, estas árvores, em conjunto com o restante arvoredado, constituem os verdadeiros agentes de depuração da atmosfera, uma vez que removem elementos nocivos nela presentes.

Para informações adicionais sobre alergias, disponíveis na *Internet*, consultar: Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC) – www.spaic.pt – ou Rede Portuguesa de Aerobiologia – www.rpaerobiologia.com.